

O que você pensa sobre isso?
Alimentação incorreta dos britadores
By Zamboni



Normalmente, nas instalações com grandes volumes de material processados, é observada a alimentação incorreta dos britadores de mandíbulas, onde o material basculado na tremonha acaba que ganhando uma grande velocidade juntamente com grandes dimensões.

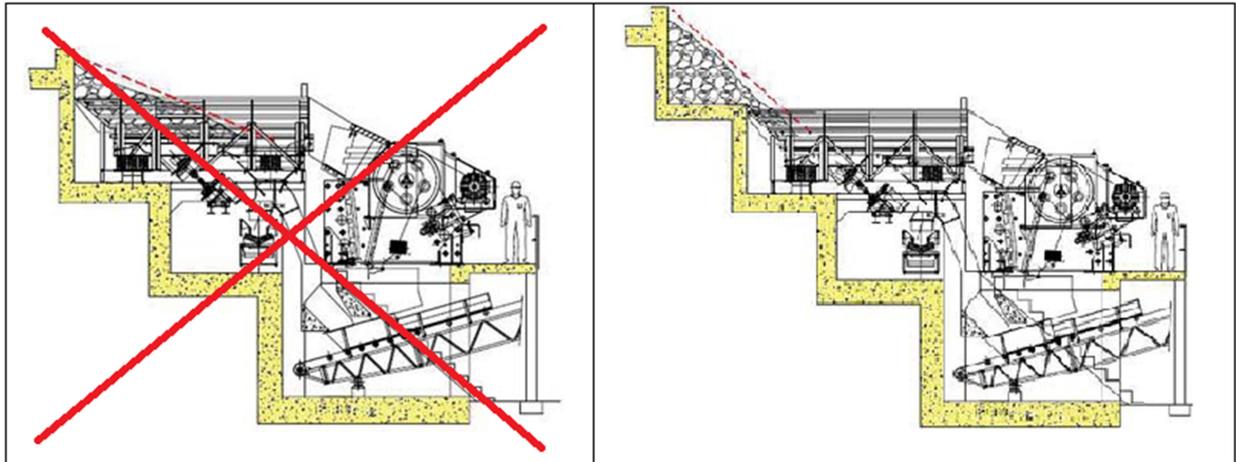
E na maioria das vezes esse material é direcionado diretamente a proteção do queixo, o que acarretará consequências muito serias como:

- Alteração das cargas dinâmicas do equipamento.
- Esforços desnecessários nos mancais.
- Vida útil dos rolamentos dos mancais e queixo reduzido drasticamente.
- Perda de eficiência da produtividade.
- Quebra do sistema de ajuste de abertura das mandíbulas.
- Queda / quebra da abanadeira.
- Maior frequência nos reabertos dos parafusos das mandíbulas.
- Tricas no queixo.

A velocidade de alimentação nos britadores de mandíbulas deve ser controlada. Para manter a velocidade em um nível desejado, a altura de alimentação não deve exceder 1 (um) metro.

Como resolver esse problema?

Para solucionar o problema de velocidade excessiva na alimentação dos britadores de mandíbulas o ideal seria mudar o layout da alimenta do equipamento conforme croqui abaixo, mas caso não seja possível é necessário instalar "barreiras", de forma a criar freios para diminuir a velocidade do material.



Quais os cuidados na instalação de barreiras / freios na alimentação dos britadores?

As barreiras (freios) devem ser fixadas muito bem e devem possuir robustez de forma a suportar os esforços e impactos da alimentação, do contrário poderá ocorrer o seu desprendimento, o que ocasionaria sérios danos ao britador caso elas caiam na câmara de britagem.

As barreiras de corrente também devem ser inspecionadas constantemente, quase que diariamente.



Devido ao risco de soltura destas barreiras, um ponto importante é a correta escolha do tipo e a quantidade de barreiras instaladas. Os pneus inutilizados podem ser outra solução.

